Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.

Agência iNFRA

iNFRAEnergia
Brasília, *|DATE:d|* de janeiro de *|DATE:Y|*
edição 1.464

Bom dia, *|FNAME|*!
Nesta edição do iNFRAEnergia: Chuvas de Dezembro | Diário Oficial | Agenda | Fique de Olho | Clipping

CHUVAS DE DEZEMBRO NOS RESERVATÓRIOS DO SETOR ELÉTRICO FORAM PIORES QUE AS DE 2020, INÍCIO DA ÚLTIMA CRISE DO SETOR

Dimmi Amora, da Agência iNFRA

As chuvas no mês de dezembro de 2023 ficaram muito abaixo da média nos reservatórios usados para a produção de energia elétrica no país, especialmente nas regiões Sudeste e Centro-Oeste, onde ficam armazenados os maiores volumes de água para a produção de energia.

A situação, causada pelo fenômeno El Niño, é descrita como de preocupação e não há segurança de que os próximos meses chuvosos, janeiro a março, possam ser melhores que a média nessas regiões. Apesar do aumento da geração por outras fontes, a hidrelétrica ainda é a maior geradora do país e base para o funcionamento do sistema.

Os dados do ONS (Operador Nacional do Sistema) apontam que ENA (Energia Natural Afluente) em dezembro de 2023 teve seu pior nível pelo menos desde 2010 no subsistema Sudeste/Centro-Oeste, que concentra 2/3 dos reservatórios do país. ENA é a medida do setor elétrico para a quantidade de água que chega aos reservatórios.

Nos últimos sete anos, o pior resultado tinha sido em 2020, com ENA Bruta em 64% da MLT (Média de Longo Termo), ou seja a média histórica de chuvas para o período. A melhor ENA nesse período, em 2017, foi de 95%. Em dezembro de 2023, o mês terminou com 58% da MLT. A situação é ainda pior nos reservatórios do Nordeste e do Norte, onde essas médias ficaram em 18% e 27%, respectivamente.

As poucas chuvas de 2020/2021 nessas regiões levaram o governo anterior a adotar uma série de medidas emergenciais, devido ao risco do país ficar sem carga adequada no período seco, com possibilidade de apagões. Algumas dessas medidas até hoje são sentidas pelo consumidor, como a contratação emergencial de térmicas em valores que eram mais de cinco vezes o custo normal para a operação.

Reservatórios poupados

A diferença em relação a 2020/2021, no entanto, é que os reservatórios do Sudeste/Centro-Oeste foram poupados ao longo dos últimos anos e, com isso, chegaram ao período atual num nível ainda confortável. De acordo com dados do ONS, no dia 3 de janeiro de 2024, os reservatórios da região tinham 60,58% da capacidade. No fim do ano passado, por exemplo, eles estavam com 47%, mas subindo.

Nordeste e Norte também terminaram 2022 em situação confortável, com 59% e 52%, respectivamente. Mas o início de 2024 já aponta para uma situação pior, com 49% e 45% da capacidade, respectivamente, ambos com tendência de queda.

El Niño extremo

As chuvas abaixo da média histórica nas regiões acima da Sul são causadas pelo fenômeno El Niño, de aquecimento das águas do oceano Pacífico, que este ano foi classificado como de intensidade extrema. Ele aumenta as precipitações na região Sul e diminiu nas regiões mais acima.

O diretor-geral interino da ANA (Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico), Felipe Sampaio, contou em entrevista à **Agência iNFRA** que desde julho, quando o fenômeno climático se configurou, foi elaborado um plano de contigência. Uma das ações foi a emissão de alertas a todas as autoridades federais e estaduais sobre a necessidade de cuidados com o uso das águas.

Sampaio afirmou que, ao longo dos meses de 2023 os estudos foram apontando para um cenário "crítico". Mas, segundo ele, se bem administrado, será possível manter os múltiplos usos da água até a próxima temporada de chuvas e então "avaliar se o El Niño vai arrefecer ou se intensificar".

"A situação é de atenção. Temos que ter maturidade para atravessar esse próximo período chuvoso. Não tem falta de água, mas está abaixo das médias. É preciso prudência", alertou.

"Maturidade institucional"

Sampaio lembrou ainda que, em acordo com os representantes do setor elétrico, a agência vem mantendo desde 2021 restrições para o uso dos reservatórios para a produção de energia, fazendo com que eles se mantenham cheios. Segundo ele, essas restrições estão sendo cumpridas, o que tem colaborado para que a situação não se agrave.

"Atingimos uma maturidade institucional grande que está colaborando para que possamos passar por esse período mais difícil", afirmou Sampaio.

Janeiro ainda abaixo

A tendência para janeiro, segundo o PMO (Programa Mensal de Operação) do ONS da primeira semana do ano é que a ENA fique abaixo da MLT de janeiro em todas as regiões, inclusive na Sul, onde em novembro o volume de chuvas chegou a bater 502% acima da MLT.

No PMO divulgado nesta sexta-feira (5), o ONS estima uma pequena melhora para o mês de janeiro em relação à previsão inicial: "a revisão atual estima um pequeno avanço considerando as primeiras expectativas divulgadas", diz o texto que reitera os altos níveis de armazenagem.

"A perspectiva para os níveis de Energia Armazenada (EAR) é de estabilidade: todos os subsistemas deverão encerrar janeiro de 2024 em patamares superiores a 50%. A maior EAR projetada segue a da região Sul (73,5%). Na sequência, estão o Sudeste/Centro-Oeste (64,6%), o Norte (64,1%) e o Nordeste (56,3%).".

voltar para o topo

-

DIÁRIO OFICIAL

Liberadas - Despachos da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) liberam unidades geradoras para início de operação nos municípios de Guarapuava (PR), Monte das Gameleiras (RN), Serra de São Bento (RN) e São José do Campestre (RN).
Proinfa - Despacho da ANEEL fixa os valores de energia anual do Proinfa, as quotas anuais de energia dos agentes, os fatores anuais de ajuste de mercado e os fatores anuais de proporção de mercado de distribuidoras supridas para o ano de 2024.
Comitê - Resolução 1 do Comitê Gestor CPR Furnas aprovou o Regimento Interno do Comitê Gestor da Conta do Programa de Revitalização dos Recursos Hídricos das Bacias Hidrográficas da área de influência dos reservatórios das usinas hidrelétricas de Furnas.
Rede Hidrometeorológica - A ANA (Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico) publicou aviso de Consulta Pública 1/2024 para colher contribuições da sociedade para proposta de Resolução que define a Rede Hidrometeorológica Nacional. Contribuições até 19 de fevereiro
DEC e FEC - A ANEEL publicou aviso de Tomada de Subsídios 1/2024 para obter subsídios para o estabelecimento dos limites de continuidade DEC e FEC dos conjuntos das Permissionárias do Serviço Público de Distribuição de Energia que assinaram contrato de permissão no ano de 2019. Intercâmbio de documentos até 31 de janeiro.

voltar para o topo

-

AGENDA

Lula - O presidente da República recebe, para reunião no Palácio do Planalto, o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, às 14h. Em seguida, participa do ato Democracia Inabalada, no salão negro do Congresso Nacional, às 15h.
Alexandre Silveira - O ministro de Minas e Energia não tinha compromissos oficiais divulgados na agenda de hoje (8) até o fechamento desta edição.
Fernando Haddad - O ministro da Fazenda participa de reunião extraordinária do Conselho de Administração Itaipu, às 9h. Às 15h, participa com do ato "Democracia Restaurada", no Congresso Nacional.
Levantamento de Preços de Combustíveis - A ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis) publica hoje (8) o resultado do Levantamento de Preços de Combustíveis referente ao período de 31 de dezembro de 2023 a 6 de janeiro de 2024. O levantamento mostra, semanalmente, preços de revenda do etanol hidratado, diesel, diesel S-10, gasolina comum e aditivada, gás de botijão e gás natural.

voltar para o topo

-

FIQUE DE OLHO

Previsão de carga - A projeção da carga no SIN (Sistema Interligado Nacional) é de crescimento de 9,1% até o fim de janeiro. Segundo boletim do ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico), referente à semana operativa de 6 a 12 de janeiro, o subsistema Norte deve ter alta de 12,1%, com 7.293 MW médios. O Nordeste deve ter alta de 10,7%, com 13.442 MWmed. O Sudeste/Centro-Oeste deve crescer 10,6%, com 46.478 MW médios. E o subsistema Sul deve crescer 1,7%, com previsão de 14.164 MWmed. De acordo com o boletim do ONS, o CMO (Custo Marginal de Operação) mantém-se zerado nas quatro regiões. A íntegra do relatório está disponível aqui.
Micro e minigeração - Os dados da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) mostram que mais de 625 mil sistemas de micro e minigeração distribuída foram acrescentados à rede de distribuição de energia elétrica em 2023, o que acrescentou uma potência de mais de 7,4 GW (gigawatts). Esse é o segundo maior quantitativo anual já registrado pelo monitoramento da agência.
Fonte Solar - O ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico) iniciou o processo de seleção de empresas para licitação internacional para contratação da segunda consultoria para execução do subprojeto Previsão Geração de Fonte Solar. As empresas interessadas devem entregar os documentos até o dia 5 de fevereiro. Mais informações estão disponíveis neste link.
Aumento da produção - A usina hidrelétrica de Itaipu (PR), fechou o ano de 2023 com produção de mais de 83,8 milhões de MWh, sendo 20% a mais que o registrado em 2022 e a melhor marca nos últimos cinco anos. A usina foi responsável por cerca de 80% do atendimento do mercado paraguaio de eletricidade e de 10% do mercado brasileiro. A previsão é que em 2024 a oferta de água se mantenha elevada.
Jabuti do Mercado de Carbono - A Abren (Associação Brasileira de Recuperação Energética de Resíduos) emitiu nota de posicionamento contrário à exclusão dos aterros sanitários dos limites de emissões do PL 412/2022, que regulamenta o Mercado Brasileiro de Redução de Emissões. Segundo a associação, a alteração pode inviabilizar o cumprimento do Acordo Global de Redução de Metano, uma vez que os aterros foram responsáveis pelo maior aumento de emissões de metano nos últimos 15 anos, conforme dados do MCTI (Ministério de Ciências, Tecnologia e Inovação).

voltar para o topo

-

CLIPPING

Distribuidoras afirmam que energia solar encarece conta de luz
OUTRO LADO: Absolar diz há redução de R$ 81 bilhões na contas de luz, porque cálculos das distribuidoras não consideram benefício da energia inserida no sistema elétrico. (Folha de S. Paulo - Painel S.A.)

Eletronuclear enfrenta incerteza sobre conclusão da usina de Angra 3
Volta das obras depende de nova estruturação financeira que permita cobrir os investimentos ainda necessários para a implantação da unidade. (Valor)

I Squared compra 49% da Órigo Energia
Gestora faz aporte de US$ 400 milhões e dilui demais sócios; empresa planeja construir mais 2 GWp em fazendas solares. (Valor)

Light negocia dívida de R$ 3 bi com 'bondholders'
Essa seria uma forma de tentar construir consenso em torno de uma plano mais amplo de reestruturação das dívidas da companhia. (Valor)

Biometano disputa espaço do petróleo e avança na transição energética
Scania, Nestlé, Ambev e JBS são algumas das empresas que estão trocando o combustível fóssil pela molécula purificada a partir do biogás. (Folha de S. Paulo)

Terras raras são oportunidade para o Brasil
País detém terceira maior reserva global de conjunto de 17 minérios essenciais à transição energética. (O Globo - Editorial)

Previsão de déficit de estatais cai, mas cenário ainda preocupa
Ministério da Gestão prevê resultado negativo de R$ 3 bi em 2023, mas LDO permite que número seja de R$ 7,3 bi este ano. (Valor)

Déficit de estatais levanta debate sobre propósito de empresas
Ministério ressalta importância das estatais como ferramentas de políticas públicas. (Valor)

Presidente da Petrobras defende novos projetos de exploração de combustível no Amazonas e no RS
Jean Paul Prates disse que empresa avança em novos projetos de exploração na Margem Equatorial e na Bacia de Pelotas. (Estadão)

Setor aéreo vive corrida para reduzir poluição e espera novas decisões do Congresso
Enquanto projetos de biocombustível e mercado de carbono tramitam, Anac vai obrigar companhias a compensar poluente. (Folha de S. Paulo, domingo)

Petrobras abre procedimento para avaliar venda de refinaria a fundo árabe no governo Bolsonaro
Refinaria de Mataripe, na Bahia, foi vendida ao fundo Mubadala em 2021, por US$ 1,65 bilhão, valor considerado abaixo do esperado; CGU disse nesta semana ter encontrado 'fragilidades' no negócio (Estado de S. Paulo, sábado)

Aumenta o cerco à Eletrobras
É descabido o apoio do governo à suspensão de assembleia que votaria incorporação de Furnas (Estado de S. Paulo - Editorial, sexta-feira)

Eletrobras é uma empresa privada? Governo e Judiciário parecem achar que não
Decisão sobre limite do poder de voto do governo e suspensão de assembleia de acionistas foram interferências recentes na companhia (Estado de S. Paulo - Elena Landau, sexta-feira)

Sairá caro para o consumidor de energia
Os subsídios desmedidos aceleraram em demasia o crescimento da oferta, deixando-a num inquietante desequilíbrio (O Globo - artigo, quinta-feira)

Itaú e Comerc fecham parceria para migrar PMEs ao mercado livre de energia
A partir da próxima segunda-feira (8), clientes que pagam a partir de R$ 8 mil por mês de energia elétrica têm a opção de ingressar no novo ambiente de contratação por meio dos comercializadores varejistas (Valor, quarta-feira)

---

voltar para o topo

-

ENERGIA

A **Agência iNFRA** tem o compromisso de entregar, diariamente, notícias sobre os assuntos mais relevantes do setor de infraestrutura no país. Além dos boletins por e-mail, enviamos flashes de notícias urgentes via aplicativo de mensagens. Caso não esteja recebendo, entre em contato.
O **Serviço de Notícias iNFRAEnergia é destinado a assinantes**. Conforme termo de uso, é proibida a distribuição, redistribuição e publicação não autorizada dos conteúdos recebidos dos serviço da **Agência iNFRA**, podendo o responsável ser excluído dos nossos cadastros.
Spam: Para evitar que seu boletim vá para o Spam ou, no caso do Gmail, para a aba de promoções, mova o e-mail para a caixa principal ou salve o endereço infrajornalismo@agenciainfra.com em seus contatos.
Imagens: As fotos usadas nesta edição são imagens de divulgação de banco de dados público ou de propriedade da Infra Jornalismo LTDA. .

Imagens:
-
Artes:
-

Equipe Agência iNFRA
Editor-Chefe: Dimmi Amora
Editora de Energia: Leila Coimbra
Coordenadores: Gabriel Tabatcheik e Rodrigo Zuquim
Repórteres: Elisa Costa, Jenifer Ribeiro, Luana Dorigon e Marisa Wanzeller
Colaboradores: Felipe Moura e Paula Melissa
Administração: Beatriz Souza e Paula de Lima
+55 (61) 3247-5841
www.agenciainfra.com
Copyright © 2017 Agência iNFRA, Todos os direitos reservados.

Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.

This email was sent to *|EMAIL|*

why did I get this? unsubscribe from this list update subscription preferences

|LIST:ADDRESSLINE|

Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.